



E-BOOK

TCU

TÉCNICO (TEFC)

10 DICAS PARA VENCER O CEBRASPE

APRESENTAÇÃO

Olá, pessoal!

Neste e-book, veremos 10 dicas essenciais para vencer o Cebraspe, com foco no concurso de Técnico Federal de Controle Externo (TEFC) do TCU. Este material destina-se tanto àqueles que tradicionalmente se prepararam para questões de múltipla escolha e, agora, no pós-edital, precisam se adaptar ao Cebraspe quanto para aqueles que já estão habituados a questões desse estilo, mas querem refinar seu modo de estudo.

Primeiramente, vou me apresentar. Meu nome é Nazli. De 2018 a 2023, estudei para diversos concursos e tive as seguintes aprovações (em ordem cronológica):

- Auditor Fiscal Tributário – Itapevi (2019): 3º lugar
- Inspetor Fiscal de Rendas – Guarulhos (2019): 1º lugar
- Auditor Fiscal – Valinhos (2019): 1º lugar
- Auditor Fiscal da Receita Municipal - Campo Grande (2019): 14º lugar
- Auditor Fiscal Tributário Municipal – Campinas (2019): 5º lugar
- Auditor de Controle Externo – TCE-RJ (2021): 6º lugar
- Auditor de Controle Externo – TCDF (2021): 5º lugar
- Auditor Federal de Finanças e Controle – CGU (2022): 3º lugar
- Auditor Federal de Controle Externo - TCU (2022): 1º lugar
- Auditor Fiscal - Receita Federal (2023): 6º lugar
- Auditor Fiscal Tributário Municipal - São Paulo (2023): 1º lugar

De outubro de 2019 (logo após a prova do ISS Campinas) até outubro de 2021 (logo antes da publicação do edital de Auditor do TCU), foquei exclusivamente em questões do estilo Certo/Errado do Cebraspe. Isso porque eu estava dedicada ao concurso de Auditor do TCU, tradicionalmente organizado por essa banca, que tem esse estilo de questões. Ou seja, foram dois anos estudando profundamente esse modelo de prova.

Antes de 2019, eu estudava apenas por questões de múltipla escolha e a mudança para Certo/Errado me assustava, principalmente pelo fato de uma questão certa anular uma questão errada! Eu também tinha muitas dúvidas sobre como avaliar se valeria a pena chutar uma questão, ou não. Enfim, as particularidades desse modelo de prova me incomodavam e me levaram a estudar muito para superar essas dificuldades.

Essa experiência me rendeu um bom conhecimento do estilo de cobrança do Cebraspe e, agora, estou aqui para facilitar seu caminho rumo à aprovação em provas de Certo/Errado! Vamos nessa?

@nazlisseton



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO: SOBRE O CONCURSO DE TÉCNICO FEDERAL DE CONTROLE EXTERNO DO TCU	4
DICA 1: CONHECENDO A BANCA	5
DICA 2: ENTENDENDO O SISTEMA DE PONTUAÇÕES	6
DICA 3: CHUTAR OU NÃO CHUTAR, EIS A QUESTÃO	7
DICA 4: CERTO/ERRADO X MÚLTIPLA ESCOLHA	9
DICA 5: USANDO O MODELO CERTO/ERRADO A SEU FAVOR	11
DICA 6: CALCULANDO O TEMPO IDEAL POR QUESTÕES	12
DICA 7: INCOMPLETO NÃO É ERRADO	13
DICA 8: DESCOBRINDO A “JURISPRUDÊNCIA” DO CEBRASPE	15
DICA 9: DISCURSIVAS E PADRÃO PRELIMINAR DE RESPOSTAS	15
DICA 10: GUIANDO SEUS ESTUDOS PELA INCIDÊNCIA DOS TÓPICOS	16
INCIDÊNCIA ACUMULADA A CADA AULA	17
CONCLUSÃO	18

INTRODUÇÃO: SOBRE O CONCURSO DE TÉCNICO FEDERAL DE CONTROLE EXTERNO DO TCU

Pessoal, antes de passarmos às dicas de fato, **vamos primeiro analisar alguns pontos importantes do edital** de Técnico do TCU!

O concurso será composto de duas etapas:

- Primeira etapa: provas objetivas e prova discursiva
- Segunda etapa: programa de formação

O foco deste e-book é a primeira etapa: as provas objetivas e a discursiva! Vou ensiná-los a vencer o Cebraspe nessas provas!

Vale lembrar que **basta ter concluído o ensino médio** para concorrer ao cargo de técnico do TCU, cuja remuneração é bastante atrativa: **R\$ 15.128,26 iniciais!**

Além disso, ressalto que o concurso prevê **40 vagas imediatas e mais 20 vagas de cadastro de reserva**. **Quando eu fiz o concurso do TCU, por exemplo, o cadastro de reserva foi zerado! Eu mesma, que optei por não tomar posse inicialmente e pedi para ficar no final da fila, fui chamada duas vezes para o curso de formação** (uma como primeira colocada e outra reposicionada lá no fim da fila!). Interessante, né?

Vocês devem estar curiosos sobre por que eu optei por não tomar posse, mas isso é assunto para outro e-book (rs). Mas, em resumo: minha prioridade era morar em São Paulo, perto da minha família, e o TCU, naquele momento, não me proporcionava isso. Ah, isso me lembra de outra informação importante sobre o seu concurso de TEFC-TCU: **os aprovados serão lotados em Brasília/DF!**

Vocês trabalharão neste prédio, que acho muito bonito, olhe só:



Vamos detalhar um pouco mais a primeira etapa:

- Prova objetiva - P1: será composta por **50 itens de conhecimentos básicos**.
- Prova objetiva – P2: será composta por **70 itens de conhecimentos específicos**.
- Prova discursiva – P3: será composta por **duas questões discursivas e uma peça de natureza técnica**.

As provas objetivas (P1 e P2) terão duração de **3 horas e 30 minutos**. Já a prova discursiva terá duração de **2 horas e 30 minutos**. Ambas serão na data provável de 03/08/2025.

As provas objetivas valerão 120 pontos (50 + 70). Cada item da prova deverá ser julgado como CERTO (C) ou ERRADO (E), sendo que será atribuído:

- **1 ponto POSITIVO** para cada questão que o candidato **ACERTAR**.
- **1 ponto NEGATIVO** para cada questão que o candidato **ERRAR**.
- **0 ponto** caso o candidato deixe a questão **EM BRANCO** ou faça **MARCAÇÃO DUPLA** (Certo e Errado na mesma questão).

Atenção máxima a partir de agora! Começaremos a destrinchar o método Cebraspe e seu sistema de pontuações, ok? Vamos para as dicas, Corujas!

DICA 1: CONHECENDO A BANCA

Que nota um aluno que **não sabe nada** deveria tirar em uma prova **se chutasse todas as questões?** Zero, né? Pois é! Essa é a ideia por trás do Certo/Errado do Cebraspe, com seu sistema de pontuação intrínseco. Um aluno que chuta todas as questões tem uma nota esperada de zero em uma prova desse tipo. Isso porque a probabilidade de acertar cada questão é de 50% e as questões erradas “anulam” as questões certas.

Para isso, existe a premissa de que a prova do Cebraspe é **aproximadamente balanceada**: mais ou menos metade das questões terá a resposta CERTO na prova, enquanto a outra metade terá a resposta ERRADO. Mas ressalto o **“APROXIMADAMENTE balanceada”**: uma prova de 100 questões não precisa necessariamente ter 50 questões certas e 50 erradas. Poderiam ser 51 certas e 49 erradas ou ainda 47 certas e 53 erradas. Sugiro que vocês peguem várias provas passadas e contem a quantidade de certo e errado e perceberão que, de fato, teremos uma distribuição quase equilibrada¹. Essa é uma premissa necessária para garantir que o aluno que não sabe nada e chuta tudo tenha uma nota próxima de zero.

¹ É importante lembrar que as anulações podem desequilibrar um pouco essa distribuição de Certo/Errado. Então, procurem analisar isso nos gabaritos iniciais, não nos finais.

É interessante saber também que esse equilíbrio ocorre na prova inteira, não em cada matéria. Ou seja, é possível que a matéria de Português esteja com muito mais questões certas do que erradas, enquanto outra matéria estará com muito mais questões erradas do que certas. Porém, **na prova inteira, espera-se que esse equilíbrio aproximado exista!** Interessante, não? Guardem essas informações que elas serão úteis depois, ok?

O resultado disso seria uma nota final zero para quem chutar tudo. Ou seja, esse modelo de provas, em tese, **privilegia quem de fato estudou**. Boa notícia para vocês que estão aqui lendo este e-book e se esforçando, não?

Além disso, em regra, vocês encontrarão questões de dificuldade média em provas CEBRASPE de Certo/Errado, porque mesmo quem estudou pouco pode acertar questões muito fáceis e até quem estudou muito pode errar questões bem difíceis. Assim, tanto questões muito fáceis quanto questões muito difíceis não distinguem bem os candidatos. O objetivo de um concurso é ranquear os candidatos, avaliando os conhecimentos de todos da melhor maneira. Por isso, a maioria das questões em provas do Cebraspe do estilo Certo/Errado tendem a ser de dificuldade média, porque são justamente esse tipo de questões que permitem avaliar e classificar melhor os candidatos.

Em resumo, à época em que comecei a estudar para questões C/E, estes dois pontos trouxeram-me certa tranquilidade e esperança (rs):

1. O método tenta privilegiar quem estuda, minimizando os acertos de quem chuta; e
2. As questões são, em regra, de dificuldade média.

Espero que saber isso também traga certa tranquilidade e motivação para vocês estudarem mais!

Pontos principais da dica 1:

- A prova de CERTO/ERRADO do CEBRASPE é **aproximadamente equilibrada**.
- O equilíbrio ocorre **na prova inteira**, não em cada matéria.
- As **questões de dificuldade média** são as que melhor selecionam os candidatos.

DICA 2: ENTENDENDO O SISTEMA DE PONTUAÇÕES

Um aspecto central em questões do tipo Certo/Errado é entender o sistema de pontuações.

Provas do estilo do Cebraspe, em regra, adotam a seguinte sistemática:

- **1 ponto positivo** para cada questão que o aluno **acerta**.
- **1 ponto negativo** para cada questão que o aluno **erra**.

A sua prova de TEFC será assim!

Vejamos um exemplo hipotético: a P1 terá 50 questões, de modo que um aluno que acertar 40 questões e errar 10 terá a seguinte nota: $40 - 10 = 30$ pontos. Ou seja, a “nota líquida” será de 30 pontos.

Além disso, em provas do estilo CERTO/ERRADO do Cebraspe, o aluno tem a opção de deixar questões **em branco**, situação em que **não receberá nem perderá pontos**. Vamos voltar ao nosso exemplo hipotético, mas, agora, inserindo algumas questões em branco. Na P1 com 50 questões, um aluno que acertar 40 questões, errar 7 questões e deixar 3 em branco terá a seguinte nota: $40 - 7 + 0 = 33$ pontos.

Outro aspecto interessante é que o edital prevê que será atribuído **0 ponto** (ou seja, o candidato não ganha nem perde) quando o aluno **marcar as duas alternativas na mesma questão** (CERTO e ERRADO). Isso significa que, se vocês, inicialmente, marcarem a questão como CERTA, mas, depois, perceberem que ela estava ERRADA, um jeito de vocês mesmo “anularem” sua questão é fazendo duas marcações. Obviamente, ninguém deseja isso, mas é interessante conhecer essa possibilidade.

Pontos principais da dica 2:

- A prova de CERTO/ERRADO do CEBRASPE tem um **sistema de pontuação** em que o candidato pode receber **notas positivas, notas negativas ou zero**.
- **Em caso de marcação incorreta do gabarito, um modo de vocês “anularem” seu erro e, assim, minimizar o impacto negativo na sua nota é fazer uma marcação dupla** (CERTO e ERRADO na mesma questão). Assim, em vez de receber nota negativa, a nota desse item será zero.

DICA 3: CHUTAR OU NÃO CHUTAR, EIS A QUESTÃO

A partir da dica 2, vocês já conhecem a sistemática de pontuação de provas Certo/Errado. Um aspecto essencial que vimos é o fato de erros tirarem pontos do candidato. Isso tanto cria nos alunos um medo de errar questões e perder pontos preciosos quanto gera uma incerteza sobre qual é a melhor opção em questões em que se tem dúvida. Chutar ou não chutar?

Por um lado, chutando a questão e acertando, vocês terão um ponto positivo. Por outro, se errarem, terão um ponto negativo, o que significa que, na prática, estarão perdendo um ponto de uma questão que acertaram.

Decidir chutar a questão é algo bastante pessoal, que depende de sua propensão ao risco. Há inclusive alguns estudos, conduzidos em diversos países, que apontam que as mulheres teriam uma tendência a deixar mais itens em branco em provas com pontuações que penalizam os candidatos por serem, em média, mais avessas a riscos do que os homens. Independentemente das particularidades de cada um, vou tentar passar a minha experiência pessoal, ok?

Inicialmente, pensem em alguém que de fato não sabe a questão, que está chutando completamente no escuro: a probabilidade de acertar a questão seria de 50%, certo? Gosto de pensar que **quanto mais eu estudo, mais eu aumento a minha probabilidade de acertar no chute**. Se alguém que não estudou tem 50% de chances de acertar a questão, **se eu estudar bastante, tenho MAIS do que 50% de chances de acertar a questão**. Esse fato já me deu uma confiança maior para chutar as questões quando necessário.

Outro aspecto que pode ajudar na decisão de chutar ou não é algo que vimos lá na dica 1: **espera-se um EQUILÍBRIO APROXIMADO entre o número de questões com gabarito CERTO e questões com gabarito ERRADO na prova INTEIRA** (não em cada matéria). Vamos a um exemplo prático para vocês entenderem como isso pode ser muito útil para acertar questões na hora do chute!

Supondo que uma prova tem 50 questões em que vocês se deparam com o seguinte cenário:

- 26 questões vocês consideram ERRADAS.
- 18 questões vocês consideram CERTAS.
- 6 questões, a priori, estão em branco e vocês estão em dúvida sobre chutar ou não.

Percebam que sua prova não está muito equilibrada: há 26 questões ERRADAS e apenas 18 questões CERTAS. Isso é um indício, uma pista, de que, caso decidam chutar, talvez a melhor opção seja chutar o gabarito CERTO para as 6 questões faltantes. Isso tenderia a equilibrar melhor seu gabarito, conduzindo ao equilíbrio aproximado de Certo/Errado de que falamos!

Vejam bem: NÃO estou dizendo que essa é uma técnica infalível ou que vocês devem sempre chutar. Eu estou aqui fornecendo informações para vocês avaliarem, em cada caso, se vale a pena ou não chutar e, caso queiram fazê-lo, tenham subsídios para saber em que resposta apostar (C ou E)!

Mas ressalto que, como eu me preparava com afinco, sempre me baseava em meu conhecimento. Ou seja, mesmo se o gabarito estivesse desequilibrado, como mostrei acima, se eu “sentisse” que o gabarito era errado, eu marcaria a resposta como tal mesmo diante do desequilíbrio.

Como disse, chutar ou não é uma decisão pessoal e diversos aspectos afetarão essa escolha na hora da prova, mas espero que as informações passadas tenham sido úteis para ajudar nesse processo de decisão!

Por fim, convido vocês a: **PRATICAR E AVALIAR O CHUTE nos simulados do Estratégia!** Isso era algo que eu sempre fazia. Nesses momentos, sempre marcava todas as questões de que eu tinha certeza do gabarito e, depois, decidia se chutaria ou não as demais. Anotava exatamente quais eram as que tinha chutado e, durante a correção, avaliava se o saldo dos chutes tinha sido positivo ou não. Ou seja, contava se os chutes tinham me dado mais pontos do que tirado! Em geral, o saldo era positivo. **Testem bastante antes da prova!** Desse modo, terão maior segurança ao decidir chutar questões ou deixá-las em branco na hora da prova.

Pontos principais da dica 3:

- Uma pessoa que chuta cegamente uma questão de CERTO/ERRADO tem 50% de chance de acertá-la.
- **Quanto mais vocês estudarem, mais aumenta a probabilidade de acertarem a questão no chute.**
- **Vocês podem utilizar o equilíbrio aproximado** que vimos na dica 1 para tentar escolher em que resposta apostar na hora do chute.
- **Treinem nos simulados**, avaliando seu saldo de acertos de chute.

DICA 4: CERTO/ERRADO X MÚLTIPLA ESCOLHA

Em geral, estamos mais acostumados a fazer provas do estilo múltipla escolha, por isso o modelo Certo/Errado tende a nos deixar apreensivos.

Em provas de múltipla escolha, precisamos sempre escolher a melhor alternativa como gabarito. Ou seja, teremos 4 ou 5 alternativas e escolheremos a melhor ou a menos pior. Nem sempre a alternativa dada como gabarito estará perfeita ou 100% isenta de erros, mas ela é, entre as opções apresentadas, a melhor. **Em essência, baseamo-nos na comparação entre as alternativas para escolher nosso gabarito, certo?**

Já em um modelo de provas Certo/Errado, isso não é possível. Teremos uma única assertiva para julgar, avaliando se o conteúdo apresentado está certo ou não. Por isso, **minha dica principal para resolver questões desse tipo é BUSQUEM O ERRO.** Se encontrarem um erro na questão, pronto, não é preciso avaliar o resto e podem marcar errado. Vamos ver alguns exemplos disso?

Observação: resalto que meu objetivo aqui não é ensinar a matéria, mas sim mostrar a aplicação prática dessa dica. Assim, não entrarei em muitos detalhes do conteúdo teórico de cada questão, ok? Isso vocês encontram nos cursos completos do Estratégia!

1. (CEBRASPE - MPE GO - 2024) A respeito dos direitos e deveres individuais e coletivos estabelecidos na CF e da classificação quanto à aplicabilidade das normas constitucionais segundo a doutrina majoritária, julgue o item a seguir.

Qualquer cidadão, desde que assistido pelo Ministério Público, é parte legítima para propor ação popular que vise a anular ato lesivo ao patrimônio público ou de entidade de que o Estado participe, à moralidade administrativa, ao meio ambiente e ao patrimônio histórico e cultural, ficando o autor responsável pelo pagamento das custas judiciais e pelo ônus da sucumbência.

Comentário:

Temos, aqui, uma questão de Direito Constitucional. De fato, qualquer cidadão é parte legítima para propor ação popular que vise a anular ato lesivo ao patrimônio público ou de entidade de que o Estado participe, à moralidade administrativa, ao meio ambiente e ao patrimônio histórico e cultural (CF/88, art, 5º, LXXIII). Porém, temos dois erros que invalidam a questão:

*Qualquer cidadão, **desde que assistido pelo Ministério Público**, é parte legítima para propor ação popular que vise a anular ato lesivo ao patrimônio público ou de entidade de que o Estado participe, à moralidade administrativa, ao meio ambiente e ao patrimônio histórico e cultural, **ficando o autor responsável pelo pagamento das custas judiciais e pelo ônus da sucumbência.***

A CF/88 não prevê a necessidade de assistência pelo Ministério Público. Além disso, a regra é que o autor **NÃO** é responsável pelo pagamento das custas judiciais e pelo ônus de sucumbência, salvo em caso de má-fé. Encontramos dois erros – isso já é suficiente para marcar a questão como ERRADA e seguir em frente. **Não percam tempo avaliando os demais aspectos da questão, pois, mesmo que ela contenha vários trechos certos, encontrar um erro é suficiente para marcarmos o gabarito como ERRADO!**

Vamos ver mais um exemplo?

2. (CEBRASPE - ANTT - 2024) Acerca de ciência, tecnologia e inovação na Constituição Federal de 1988 (CF), julgue o item subsequente.

É competência comum da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios proporcionar os meios de acesso à ciência, à tecnologia e à inovação, sendo, no entanto, de competência privativa da União legislar sobre ciência, tecnologia, pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Comentário:

Mais uma questão de Direito Constitucional, agora, sobre competências. Vejam que, aqui, temos duas assertivas dentro de uma questão para avaliar:

- **É competência comum** da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios **proporcionar os meios de acesso** à ciência, à tecnologia e à inovação?
- **É competência privativa** da União **legislar** sobre ciência, tecnologia, pesquisa, desenvolvimento e inovação?

Quero que vocês aprendam a resolver a questão de forma estratégica! Vocês **NÃO** PRECISAM SABER TUDO para matar essa questão. Temos duas assertivas e, se vocês encontrarem um erro, já é suficiente para marcarem a questão como ERRADA!

Suponha que vocês não se lembrem se, de fato, é competência comum dos entes proporcionar os meios de acesso à ciência, à tecnologia e à inovação, mas se lembram de que a competência para LEGISLAR sobre esses assuntos é CONCORRENTE. Pronto, encontrado um erro! Não é preciso ter certeza de tudo: se já encontraram um erro, marquem a questão toda como ERRADA e sigam em frente!

É competência comum da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios proporcionar os meios de acesso à ciência, à tecnologia e à inovação, sendo, no entanto, de competência **privativa** da União legislar sobre ciência, tecnologia, pesquisa, desenvolvimento e inovação. (CF/88, arts. 23, V, e 24, IX).

Em resumo, BUSQUEM OS ERROS nas questões! Outro ponto positivo de buscar os erros é a segurança que isso proporciona na hora da prova. Se vocês sabem que algo está errado, terão segurança para marcar o gabarito como errado. Focar em buscar os erros sempre me permitiu resolver as questões mais rapidamente e ter mais segurança em marcar os gabaritos ERRADOS, tendo mais tempo depois para refletir sobre as questões possivelmente certas da prova.

Pontos principais da dica 4:

- Em **provas de múltipla escolha**, usamos a **comparação entre alternativas** para escolher a melhor resposta.
- Já em **provas de CERTO/ERRADO**, devemos **avaliar a assertiva por si só**. Por isso, **busquem o erro na questão**.

DICA 5: USANDO O MODELO CERTO/ERRADO A SEU FAVOR

Apesar do meu medo inicial de migrar para provas do tipo Certo/Errado, considero que esse foi um momento decisivo na minha preparação: **o momento no qual eu realmente solidifiquei meu conhecimento**. E isso deve-se, principalmente, a dois motivos.

Primeiramente, como vimos na dica 4, em uma prova de múltipla escolha, decidimos que alternativa marcar com base na comparação das alternativas. É possível que vocês não saibam o conteúdo das 5 alternativas de uma questão, mas, mesmo assim, acertem a resposta. E com isso, acabamos perdendo a oportunidade de aprofundar o conhecimento das alternativas em que ficamos com dúvida.

Já em uma prova de CERTO/ERRADO, não há nada para comparar. Vocês receberão uma assertiva e terão que julgar se ela, sozinha, está certa ou errada. Ou seja, **vocês precisarão ter domínio do assunto que a banca está perguntando, pois não poderão se respaldar no conhecimento de outras alternativas para chegar ao gabarito por eliminação**. Por mais que possa gerar uma apreensão, vejam isso de forma positiva, como uma oportunidade de realmente solidificar os pontos da matéria. Cada questão CERTO/ERRADO é uma chance de entender profundamente o assunto. **O resultado disso é que vocês ganharão segurança nas matérias**. Inclusive, se voltarem a fazer provas de múltipla escolha, perceberão que seu conhecimento está mais sólido e acharão essas questões mais tranquilas do que achavam antes!

O segundo motivo pelo qual o modelo Certo/Errado nos permite solidificar o conhecimento é que **as questões são mais curtas e, assim, conseguimos fazer um volume maior de questões no mesmo tempo**. Em uma questão de múltipla escolha, às vezes, as alternativas exploram o mesmo assunto de uma forma que não agrega tanto ao conhecimento, mas, ainda assim, vocês “perderão tempo” lendo e entendendo as alternativas. Já no Certo/Errado, vocês poderão usar esse tempo precioso para passar por mais questões de outros assuntos, “varrendo” melhor a matéria!

Estão vendo que nem tudo está perdido? Rsrs, o modelo de Certo/Errado tem suas vantagens! Cabe a vocês saberem usá-lo do melhor modo para turbinar sua preparação!

Pontos principais da dica 5:

- Provas de CERTO/ERRADO tornarão seu **conhecimento mais sólido**.
- Tirem proveito do tamanho reduzido de questões para **ganhar no volume**.

DICA 6: CALCULANDO O TEMPO IDEAL POR QUESTÕES

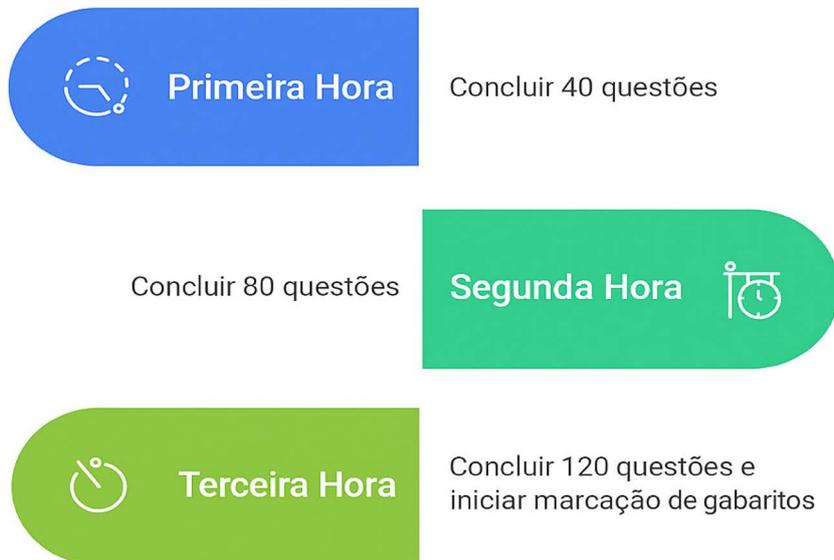
Justamente pelo fato de as questões serem mais curtas, geralmente, há um maior número de questões em uma prova de CERTO/ERRADO. Assim, **vocês devem tomar muito cuidado com o tempo disponível para resolver cada questão!**

No caso do seu edital de TEFC, vocês terão que resolver **120 itens (P1 + P2) em 3 horas e 30 minutos**. Então, têm 210 minutos para 120 itens, o que significa **1,75 minuto por questão**. Porém, supondo que reservem os 30 minutos finais para pintar o gabarito, terão na realidade **3 horas para os 120 itens, o que significa 1,5 minuto por questão**.

Então, ficam dois alertas:

1. **Sempre vão para a prova sabendo exatamente quanto tempo vocês têm por questão**. É claro que, na hora da prova, não é possível medir de minuto a minuto, pois os fiscais geralmente indicam o horário a cada meia hora ou uma hora. Porém, façam as contas antes da prova e **saibam exatamente quantas questões vocês têm que ter resolvido após 1 hora de prova, após 2 horas e, assim, sucessivamente**. Isso proporcionará um maior controle de seu desempenho. Supondo que vocês reservem os 30 minutos finais para pintar o gabarito, assim, precisam manter o seguinte ritmo:
 - **Após a primeira hora completa**: vocês devem ter concluído a resolução de 40 questões.
 - **Após a segunda hora completa**: vocês devem estar com 80 questões resolvidas.
 - **Após a terceira hora completa**: vocês devem estar com as 120 questões (ou seja, todas!) resolvidas e passar à marcação final dos gabaritos.

Cronograma de Resolução de Questões



2. **Não deixem de praticar nos simulados esse tempo de prova.** Não apenas resolvam a questão, mas também façam o processo de pintar o gabarito no seu treino. Com isso, chegarão na prova mais preparados para dar conta das questões no tempo certo. Uma das piores sensações do mundo é, após ter estudado tanto, ter que chutar as questões sem ler porque não deu tempo de fazê-las. Então, treinem para evitar que isso ocorra!

Pontos principais da dica 6:

- **Calcularem o tempo disponível** para cada questão e vão para a prova com isso em mente.
- **Treinem esse tempo** nos simulados.

DICA 7: INCOMPLETO NÃO É ERRADO

Aqui está uma das principais dicas deste e-book. Em geral, **incompleto não é errado nas questões Certo/Errado do CEBRASPE**. E eu vou explicar isso na prática!

3. (CEBRASPE - FNDE - 2023) No que diz respeito à receita pública, julgue o item a seguir.

De acordo com a Lei Complementar n.º 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), as previsões de receita devem observar as normas técnicas e legais, considerar os efeitos das alterações na legislação, da variação do índice de preços, do crescimento econômico ou de qualquer outro fator relevante, e ser acompanhadas de demonstrativo de sua evolução nos últimos três anos.

Comentário:

Temos, aqui, uma questão da Lei de Responsabilidade Fiscal. Vejam o que a lei diz e comparem com a questão:

*Art. 12. As previsões de receita observarão as **normas técnicas e legais**, considerarão os **efeitos das alterações na legislação**, da **variação do índice de preços**, do **crescimento econômico ou de qualquer outro fator relevante** e serão acompanhadas de **demonstrativo de sua evolução nos últimos três anos**, da **projeção para os dois seguintes àquele a que se referirem**, e da **metodologia de cálculo e premissas utilizadas**.*

A questão trouxe no enunciado todos os pontos em azul do art. 12. Porém, os pontos em vermelho não foram apresentados. E agora? CERTO ou ERRADO? Quem está acostumado a fazer provas de múltipla escolha, principalmente de bancas que se apegam mais à literalidade, já viu questões como essa serem consideradas ERRADAS pelas bancas.

Porém, pessoal, guardem isso: **para o CEBRASPE, em geral, o incompleto NÃO É ERRADO!** Assim, essa questão está CERTA!

Depois de fazer centenas de questões do CEBRASPE, isso será muito natural para vocês. Porém, para quem está começando agora, essa dica certamente ajudará em muitas questões.

Ponto principal da dica 7:

- O fato de uma assertiva no formato CERTO/ERRADO **estar incompleta não é motivo, por si só, para se marcar a questão como ERRADA.**

DICA 8: DESCOBRINDO A “JURISPRUDÊNCIA” DO CEBRASPE

É importante conhecermos as particularidades da banca organizadora do nosso concurso. E isso vale não só para questões do tipo CERTO/ERRADO, mas para qualquer prova. Porém, em questões de múltipla escolha, escolhemos sempre a alternativa menos pior. Então, mesmo que não conheçamos profundamente os entendimentos da banca organizadora do certame, conseguimos chegar no gabarito em muitos casos.

Já em questões CERTO/ERRADO, teremos que analisar a alternativa por si mesma, de modo que **dominar a “jurisprudência” da banca será muito útil para ganhar segurança na hora de resolver a questão!**

Vou dar um exemplo de cobrança “particular” do CEBRASPE para que vocês entendam do que estou falando, ok?

Em Direito Administrativo, por exemplo, existe uma divergência doutrinária sobre que tipo de ato administrativo seria a nomeação de altas autoridades sujeitas à sabatina no Senado Federal. Para alguns autores, trata-se de ato administrativo complexo. Já para outros, é ato administrativo composto.

O CEBRASPE adota o primeiro entendimento (ato complexo), diferentemente de outras bancas, como a FCC, que adotam a posição de se tratar de ato composto.

Imaginem este tópico em uma questão de CERTO/ERRADO:

4. (CEBRASPE - PGE-PB -2018 - adaptada) A nomeação dos ministros de tribunais superiores no Brasil é um ato administrativo complexo.

Comentário:

Questão CERTA. Como vimos, esse é de fato o posicionamento do CEBRASPE. Estão vendo a importância de saber o posicionamento da banca examinadora? Imaginem saber o conteúdo da matéria, saber que há divergência doutrinária, mas não saber o posicionamento específico da banca organizadora do seu concurso!

É interessante acompanhar esses entendimentos, principalmente, com questões recentes. Isso porque podem ocorrer mudanças no posicionamento da banca.²

Pontos principais da dica 8:

- **Conheçam os entendimentos, as “jurisprudências”, do CEBRASPE.**
- **Acompanhem esses entendimentos ao longo do tempo, com foco nas questões recentes.**

² A título de curiosidade, em Contabilidade, por exemplo, o CEBRASPE entendia antigamente que fatos modificativos e mistos envolviam, necessariamente, contas de resultado. Depois, mudou seu entendimento, passando a entender como fatos modificativos e mistos quaisquer fatos que alterem o Patrimônio Líquido da entidade (mesmo que não envolvam contas de resultado). **Não se preocupem com os detalhes conceituais aqui, dado que Contabilidade não está no seu edital! A ideia era só mostrar que os posicionamentos da banca podem variar ao longo do tempo.**

DICA 9: DISCURSIVAS E PADRÃO PRELIMINAR DE RESPOSTAS

Agora, não estamos mais falando de questões do tipo CERTO/ERRADO, mas, ainda assim, trata-se de uma **particularidade do CEBRASPE sobre a qual vale muito a pena comentar.**

Em concursos de outras bancas que apresentam prova discursiva, a dinâmica, em geral, é permitir recursos apenas contra o **GABARITO PRELIMINAR das QUESTÕES OBJETIVAS.** Ou seja, embora a banca possa até apresentar os critérios de correção das provas discursivas, vocês, como candidatos, em regra, não podem contestar esses critérios. Vocês poderão, sim, fazer recursos em relação à nota da prova discursiva. Porém, esses recursos referem-se geralmente à correção da sua prova em particular, não aos critérios de correção adotados pelo examinador.

Aqui, o CEBRASPE apresenta grande vantagem! Essa banca tem uma etapa anterior de **recursos contra o PADRÃO PRELIMINAR DA DISCURSIVA.** Ou seja, a banca apresenta o padrão de resposta esperado, bem como quais serão os critérios adotados para corrigir as discursivas. Isso tudo **ANTES de realmente fazer as correções das questões dos candidatos.** Nesse momento, os candidatos podem contestar o padrão. Prestem atenção: **o padrão será a régua pela qual sua discursiva será medida!** Havendo qualquer ponto que queiram contestar no padrão da banca, vocês devem fazê-lo nesse momento! É a sua chance de mostrar que algo que está sendo exigido na resposta não seria razoável ou, então, sugerir complementos à resposta. **Enfim, é o momento ideal para tentar mudar, a seu favor, o padrão de resposta!**

Depois disso, ainda haverá a etapa “tradicional” de recursos contra a correção das questões discursivas. Nesse momento, vocês não poderão mais contestar o padrão de respostas, mas apenas a aplicação desse padrão, já definitivo, às suas respostas.

Assim, **não percam a oportunidade de apresentar recursos contra os padrões preliminares das discursivas!** É uma etapa muito relevante nas provas do CEBRASPE, muitas vezes negligenciada por candidatos pelo fato de ser pouco usual em relação a outras bancas.

Bem importante, né?

Ponto principal da dica 9:

- **Façam recursos contra o padrão preliminar da discursiva** para mudar o espelho de resposta e os critérios de correção a seu favor.

DICA 10: GUIANDO SEUS ESTUDOS PELA INCIDÊNCIA DOS TÓPICOS

Dica bônus!

Pessoal, esta dica não é específica para o CEBRASPE, mas eu não poderia deixar de mencioná-la pensando em uma preparação estratégica de pós-edital.

Todas as bancas têm seus assuntos preferidos! Ou seja, nem todos os assuntos são cobrados na mesma intensidade. É fundamental você guiar seus estudos por dados históricos que revelem essa incidência.

O Estratégia já fez esse levantamento para vocês no [Raio-X Estratégico para Técnico Federal de Controle Externo](#).

Vamos ver um exemplo sobre Direito Constitucional, retirado do Raio-X:

INCIDÊNCIA ACUMULADA A CADA AULA

Aula	Assuntos	Incidência	Incidência Acumulada
2 e 3	Direitos e deveres individuais e coletivos.	23,85%	23,85%
9	Administração pública. Disposições gerais, servidores.	18,35%	42,20%
1	Princípios fundamentais. Teoria Geral dos Direitos Fundamentais.	11,01%	53,21%
10	Poder Legislativo Congresso Nacional, Câmara dos Deputados, Senado Federal, deputados e senadores.	9,17%	62,39%

Percebam que, **estudando 5 aulas (1, 2, 3, 9 e 10), vocês terão coberto 62,39% dos temas usualmente cobrados pelo Cebraspe em provas similares.** O curso de Direito Constitucional para TEFC-TCU conta com 15 aulas: **ou seja, estudando apenas 33% do curso, vocês tenderiam a cobrir mais de 60% da prova. Entenderam a vantagem de seguir a lógica de estudo pelas incidências?**

Mas preciso chamar sua atenção para alguns pontos aqui. Primeiramente, é óbvio que, se é a primeira vez que estão estudando Direito Constitucional, sem ter uma base, pode não ser uma boa ideia ser guiado pelos assuntos de maior incidência, pois a matéria tem uma ordem lógica para ser aprendida. Porém, se vocês já têm uma base na matéria e estão apenas revisando no pós-edital, esse levantamento estatístico pode dar um ótimo norte para seus estudos.

Outro alerta é que, no mundo ideal, para maximizar suas chances de aprovação, vocês devem estudar todos os assuntos de cada matéria, não apenas os assuntos que mais caem. Porém, nem sempre isso é possível em todas as matérias.

Um último ponto de atenção é que os dados nos revelam as cobranças passadas, mas a banca sempre pode apresentar comportamentos imprevisíveis.

Em resumo: usem essa dica com ponderação e sabedoria para fazer um bom proveito do estudo guiado pela incidência histórica! Embora não seja infalível, isso ajuda a otimizar os estudos.

Vale a pena comentar também que, **além de priorizar os assuntos de maior incidência, é interessante focar em assuntos relacionados à atuação do TCU.** Trechos da Constituição e da LRF que mencionam o Tribunal, por exemplo, tendem a ser mais cobrados em provas de concurso do órgão.

Pontos principais da dica 10:

- Guiem seus estudos pela **incidência histórica da banca, privilegiando assuntos de maior probabilidade de cobrança.**
- **Foquem também em temas relativos ao TCU** dentro de cada matéria.

CONCLUSÃO

Espero que vocês tenham absorvido os principais pontos das dicas que vimos neste e-book.

Lembrem-se de que a dificuldade do modelo Certo/Errado existe para todos os candidatos. Porém, colocando em prática as dicas que vimos ao resolver centenas (quem sabe milhares) de questões do CEBRASPE, vocês não só perderão o medo de provas desse modelo como também estarão aptos a levar vantagem sobre seus concorrentes nesse tipo de prova!

Vocês, que leram este e-book até o final, já estão na frente da maior parte dos candidatos.

Agora, **mãos à obra para transformar esse conhecimento em diferencial competitivo!**

Abraços,

Nazli

@nazlissetton

Agora é com você!

Você acaba de ter acesso a um verdadeiro mapa estratégico para vencer o Cebraspe — direto de quem não só enfrentou essa banca, como conquistou o 1º lugar no concurso mais cobiçado da área de controle: o TCU.

Isso sem falar nas outras aprovações em concursos de elite... Ela sabe o que está falando!

A Nazli compartilhou aqui tudo o que aprendeu ao longo de anos de preparação e aprovações que obteve.

Mas agora vem a parte mais importante: COLOCAR ESSE CONHECIMENTO EM PRÁTICA DA FORMA CERTA!

Sabe o que fez toda a diferença na trajetória da Nazli?

Além de manter disciplina e constância nos estudos, ela estudou com materiais focados, atualizados e com o direcionamento certo para cada fase do concurso — exatamente o que você encontra nos nossos cursos.

Não é exagero dizer: quem estuda com o Estratégia sai na frente — e com muita vantagem!

- TCE GO 2024 – 75% dos aprovados
- CGM BH 2023 – 100% dos aprovados
- CGE RJ 2023 – 70% dos aprovados
- TCE BA 2023 – 95% dos aprovados
- TCDF 2023 – 78% dos aprovados
- CGU 2022 – 63% dos aprovados
- TCU 2022 – 85% dos aprovados
- TCM SP 2022 – 87% dos aprovados

Em uma área em que milhares disputam cada vaga, o material certo é seu maior diferencial.

E não precisa acreditar só na nossa palavra. Veja o que dizem nossos alunos que já passaram



“O principal material é o PDF. Ele é extremamente eficiente. Mas existe espaço para as outras ferramentas também. Eu usava videoaula quando tinha dificuldade na matéria ou quando já estava esgotado mas queria render um pouco mais. Usava áudios para ouvir no trânsito. Revisava eventualmente pelo Passo Estratégico, sem deixar de lado minhas marcações no PDF.”

Gabriel Fioretti - Aprovado para Auditor do TCU



“Nunca assisti às aulas presenciais. Tudo foi pelo digital. Em minha trajetória de estudos junto ao Estratégia, tinha preferência por usar os PDFs, em especial na versão resumida, com a grande vantagem de poder grifar as partes de teorias e exercícios de maior relevância ou dificuldade de entendimento, para depois empregá-los em minhas revisões.”

Rodrigo Morgado - Aprovado para Auditor do TCU



“Adquiri [material do Estratégia] para o TCE-RS, e posso dizer que foi o melhor investimento da minha vida. A minha jornada de estudos se tornou bem mais completa graças ao conhecimento obtido desses cursos. Os professores do Estratégia são de alto nível.”

Luiz Felipe Feijo Silva – Aprovado em 5º lugar no concurso TCE RS no cargo de Auditor Público Externo



“Usei o PDF com preponderância, mas em cada disciplina eu utilizava uma combinação diferente, de acordo com o que funcionava melhor para mim. Muitas vezes assistia a videoaulas de professores mestres na didática (como o Herbert Almeida) nos momentos de maior cansaço. Como gostava muito das aulas, era um estudo mais leve.”

Tarcísio dos Anjos Neves – Aprovado em 1º lugar no concurso TCE AM - Auditor de Controle Externo



“E aqui deixo um elogio, os PDFs do Estratégia são muito completos mesmo. Há quem reclame que ‘fica longo demais’. Meu amigo, se você quer passar em um concurso de ‘alto nível’, não tem atalho.”

Tibor Pitrez – Aprovado em 1º lugar no concurso TCE RJ e em 2º lugar no concurso TC DF – Auditor de Controle Externo

Com nossos cursos, você terá:

- PDFs e videoaulas sempre alinhados ao estilo da banca
- Milhares de questões comentadas em profundidade
- Trilhas Estratégicas para orientar seu estudos passo a passo
- Simulados e estatísticas por tópico para estudar com dados
- Fórum de dúvidas direto com os professores
- E muito mais!
- Não deixe para depois.

Cada dia conta na sua preparação. Se você quiser realmente ser aprovado em concursos da área de Controle, o Estratégia é a sua única opção!

CLIQUE AQUI E VENHA ESTUDAR COM QUEM REALMENTE APROVA!

Ah, e vale lembrar: você conta com 30 dias de garantia para testar nossos materiais com total tranquilidade. Se não for o que esperava, é só pedir o reembolso — simples assim.

Essa pode ser a escolha que vai definir o rumo da sua jornada: ficar mais uma vez na lista dos que quase chegaram... ou conquistar de vez a tão sonhada aprovação.

Vamos juntos transformar essa oportunidade em resultado concreto!

A gente se vê na área do aluno. #TeamEstratégia

Estratégia Concursos

O que você achou deste e-book?

Sua opinião é muito importante para nós! Conte-nos como foi sua experiência de estudo com este e-book.

<https://forms.gle/2wX6PbeYVn6t2qnH8>

Conheça nosso sistema de questões!

Estratégia Questões nasceu maior do que todos os concorrentes, com mais questões cadastradas e mais soluções por professores. Clique no link e conheça!

<https://bit.ly/Sistemas-de-Questões>

